

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA

RELATÓRIO ANALÍTICO
CURSO DE GEOLOGIA
PERIODO 2024-1

Elaboração das professoras Adriane Machado e Aracy Senra

São Cristóvão, janeiro de 2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA	5
3. PANORAMA DO CURSO DE GEOLOGIA NA UFS	5
4. ANÁLISE GERAL DA TABELA DE DESEMPENHO POR DISCIPLINA	9
5. CONSIDERAÇÃO	11
6. DESTAQUES POSITIVOS	11
7. DISCIPLINAS COM ALERTA/DESEMPENHO CRÍTICO	Erro! Indicador não definido.
8. PONTOS IMPORTANTES SOBRE COMPORTAMENTO DOS ALUNOS	Erro! Indicador não definido.
9. PADRÕES OBSERVADOS	Erro! Indicador não definido.
10. RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES PARA MELHORAR OS ÍNDICES DO CURSO ...	Erro! Indicador não definido.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Dados referentes a Taxa de Sucesso do Curso de Geologia para o ano de 2024. Em destaque, os dados da taxa de sucesso do Centro, e por ano, além dos números de ingressantes, diplomados, por semestre. Dados foram coletados em 05 de dezembro de 2025..... 6

FIGURA 2 - Dados referentes aos discentes matriculados no período 2024-1. Em destaque, os dados de total de alunos matriculados por período, do curso de Geologia da Universidade Federal de Sergipe. Dados foram coletados em 05 de dezembro de 2025 8

FIGURA 3 - Dados relativos à retenção pela duração padrão do curso de Geologia. Em destaque, o período de 2024-1 9

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Dados referentes a evolução da taxa de sucesso entre os anos de 2017 e 2024 7

TABELA 2 - Dados referentes ao número de matriculados em diferentes componentes curriculares, com as taxas de aprovação, reprovação e matrículas canceladas **Erro! Indicador não definido.**

1. Introdução

O presente Relatório Analítico tem como objetivo analisar o desempenho acadêmico dos componentes curriculares do curso de Geologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), considerando o período de 2024-1. Os indicadores avaliados foram extraídos do Relatório Analítico Institucional, que está disponível no site da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), via Comissão Própria de Avaliação (CPA), e *dashboards* da UFS - BI (*Business Intelligence*) da UFS, onde os dados encontram-se consolidados.

Os dados incluem número de aprovados, reprovados, trancamentos, cancelamentos, médias gerais e taxas de aprovação, dentre outros. A análise dos dados permitiu identificar padrões de rendimento e potenciais pontos de atenção, que serão amplamente discutidos e aprovados em reunião do Colegiado do curso de Geologia.

2. Metodologia

A análise foi realizada a partir dos dados apresentados nos *dashboards* e relatórios, contemplando todas as disciplinas e respectivos indicadores quantitativos. As taxas de aprovação foram calculadas com base no total de matrículas. A taxa de aprovação líquida corresponde ao percentual, excluindo trancamentos e cancelamentos. Análises comparativas foram realizadas entre as disciplinas e sínteses gerais de desempenho.

3. Panorama do curso de Geologia na UFS

O curso de Geologia está vinculado ao Departamento de Geologia, que integra o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) da Universidade Federal de Sergipe. Em relação a análise dos dados do ano de 2024, o **CCET** apresentou um percentual de **24,33%** de sucesso, com ingressantes totais de 1.303 discentes e 317

Em uma análise mais ampla, com os dados dos últimos oito anos (Tabela 1), nota-se uma **tendência de queda acentuada entre 2017 e 2022 na Taxa de Sucesso**, com o ponto mais crítico em 2022. A partir de 2023, observa-se uma **recuperação gradual**, culminando em **39,58% em 2024**. Apesar da melhora recente, o índice de 2024 **ainda não retornou aos níveis observados antes de 2020**, o que pode estar associado a diversos fatores, como impactos pós-pandemia, evasão, retenção, dificuldades acadêmicas acumuladas, dentre outros.

Tabela 1 – Dados referentes a evolução da taxa de sucesso entre os anos de 2017 e 2024.

Ano	Taxa de Sucesso
2017	60,00%
2018	44,07%
2019	46,00%
2020	36,00%
2021	34,69%
2022	18,37%
2023	23,53%
2024	39,58%

Fonte: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiODJlYjYtOTRlNy00OWNkLWI3YWU0tZW50MjI3Y2ExOWVmMiJ9>

No período de 2024-1, o curso de Geologia possuía um total de **173 alunos matriculados**, dos quais **10** alunos encontravam-se com a matrícula **trancada** e **7** com **dispensa** de matrícula, gerando desta forma, um total de **190 discentes vinculados** (Figura 2). Destes, 90 (52,02%) se identificam como do gênero masculino e 83 (47,98%) do gênero feminino. O número de discentes provenientes de escolas

Figura 3 – Dados relativos à retenção pela duração padrão do curso de Geologia. Em destaque, o período de 2024-1.



Fonte: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiODBiOWU5MjYtOTRlNy00OWNkLWI3YWUtZW50ZW50LWVhbnRmODJlLTBmOWQtNGE2Ny1iNTZlLTk5M2I3Y2ExOWVmMiJ9>

4. Análise Geral da Tabela de Desempenho por Disciplina

No semestre 2024-1 foram ofertados cerca de **22 componentes curriculares distintos** (Tabela 2), incluindo disciplinas obrigatórias e eletivas, Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), além da inclusão nesta análise das Atividades Complementares.

No intervalo analisado, o curso de Geologia apresentou **taxa de aprovação por disciplina de 75,83%**, considerando um total de **452 matrículas**. Quando desconsiderados os cancelamentos, a taxa de aprovação líquida alcançou 79,01%, evidenciando melhor desempenho entre os estudantes que permaneceram nas disciplinas. A análise histórica revela taxas elevadas de aprovação entre 2019 e 2021, seguidas por uma queda em 2022.1 e posterior estabilização em patamares próximos

Por outro lado, algumas disciplinas se destacam pelo índice elevado de reprovações e médias inferiores à média geral, configurando áreas críticas dentro da matriz curricular. A disciplina **Estratigrafia e Sistemas Depositionais** apresentou o maior número de reprovações em valores absolutos (**14 estudantes**), resultando em uma taxa de aprovação de apenas **58,82%** e média de **4,71**. **Petrologia Ígnea** registrou a **pior taxa de aprovação (56,52%)**, juntamente com a **menor média geral (4,44)**. A disciplina **Geologia Estrutural I** também apresentou baixo rendimento acadêmico, com média **4,81** e aprovação de **70,97%**.

Um aspecto particular a considerar é que não foram identificadas reprovações por falta, nas disciplinas com índices insatisfatórios. Isto indica que a dificuldade observada em determinadas disciplinas está relacionada ao conteúdo e/ou nível de exigência e/ou desempenho avaliado e não a questões relacionadas à frequência. Além disso, o número de trancamentos (29) e cancelamentos (17) não apresenta impacto significativo no panorama geral, reforçando a tendência dos estudantes de permanecerem nas disciplinas até a conclusão.

Em síntese, os dados revelam um cenário acadêmico predominantemente positivo, mas com pontos críticos concentrados em disciplinas teóricas. Os resultados sugerem a necessidade de acompanhamento pedagógico específico em algumas componentes curriculares, enquanto confirmam a boa performance dos estudantes em atividades práticas, aplicadas e de campo. O panorama traçado neste relatório oferece subsídios valiosos para ações de melhoria no ensino e no planejamento curricular.

5. Consideração

O desempenho global dos discentes no curso e Geologia é razoável, com aprovação próximo a 80%, quando considerados apenas alunos efetivamente avaliados.

6. Destaques Positivos

As disciplinas elencadas abaixo têm **desempenho excelente** (aprovação \geq 90% + média elevada):

➤ **Geofísica Aplicada I**

- Aprovação: **100%**
- Média: **5,96** (relativamente estável, sem notas extremas)

➤ **Estágio Supervisionado em Geologia**

- Aprovação: **100%**
- Média: **9,17** (a mais alta de todas)

➤ **Geologia de Campo V**

- Aprovação: **94,74%**
- Média: **7,23**

➤ **Introdução à Microtectônica**

- Aprovação: **80%**
- Média: **7,38**

7. Disciplinas com Alerta/Desempenho Crítico

A disciplinas listadas abaixo apresentam **reprovações altas, médias baixas** ou ambos:

➤ **Estratigrafia e Sistemas Depositionais**

- Reprovados: **14** (a maior quantidade absoluta)
- Aprovação: **58,82%**
- Média: **4,71**

➤ **Geologia Estrutural I**

- Reprovados: **7**
- Aprovação: **70,97%**
- Média: **4,81**

➤ **Petrologia Ígnea**

- Reprovados: **10**
- Aprovação: **56,52%** (a pior taxa da lista)
- Média: **4,44** (a menor média)

8. Pontos Importantes Sobre Comportamento dos Alunos

➤ **Reprovação por Falta é Praticamente Inexistente**

Isso sugere que os problemas não estão associados à frequência, mas sim ao **conteúdo e/ou avaliação e/ou metodologias de ensino utilizadas em sala de aula.**

➤ **Cancelamentos e Trancamentos são baixos**

Indica que os alunos tentam completar as disciplinas.

9. Padrões Observados

- Disciplinas práticas/campo tendem a ter o melhor desempenho;
- Disciplinas teóricas e fundamentais (**Sedimentologia, Geologia Estrutural e Petrologia Ígnea**) apresentam maior dificuldade, o que pode estar relacionada a um fator ou a vários fatores, como supracitado no texto;
- O curso mantém uma média geral na faixa de **6,0 - 6,5**, consistente com padrões típicos de áreas de Ciências Exatas/Ciências da Terra e acima da média da instituição.

10. Recomendações/Sugestões para Melhorar os Índices do Curso

Com o propósito de identificar as dificuldades encontradas pelos discentes nas disciplinas, que apresentam alta taxa de reprovação e/ou baixo índice de aproveitamento, sugere-se que sejam geradas tabelas com as faltas dos discentes, de forma individualizada, por disciplina e semestre. Desta forma, pretende-se verificar se existe relação entre as taxas de reprovações e altos índices de faltas.

A elaboração de formulários para docentes com questões pertinentes ao ensino das disciplinas, que aborde as dificuldades pedagógicas encontradas em sala de aula, podem trazer questões importantes, que estejam relacionadas às taxas de reprovações e taxa de evasão do curso. A análise dos dados poderá contribuir para detectar as dificuldades dos discentes e favorecer a elaboração de relatórios analíticos, que reflitam em soluções para melhorar os índices do curso.

A criação (institucionalizada ou não) de uma comissão pedagógica no Departamento de Geologia, que realize o acompanhamento dos discentes semestralmente, com base em uma normativa, de forma a orientar os discentes em vários aspectos da rotina acadêmica, como matrícula em disciplinas, acompanhamento do aproveitamento e das dificuldades em disciplinas, entre outros. A orientação pedagógica poderá identificar as dificuldades de forma individualizada e com celeridade, produzindo bons resultados, como verificado em alguns cursos de Geologia no país. A implementação de soluções, de forma rápida ou gradual, conforme a complexidade, e que poderá ser individualizada, acarretará melhorias dos índices do curso.